

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS
MUNICIPAIS DE CERRO BRANCO**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

03/2019

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

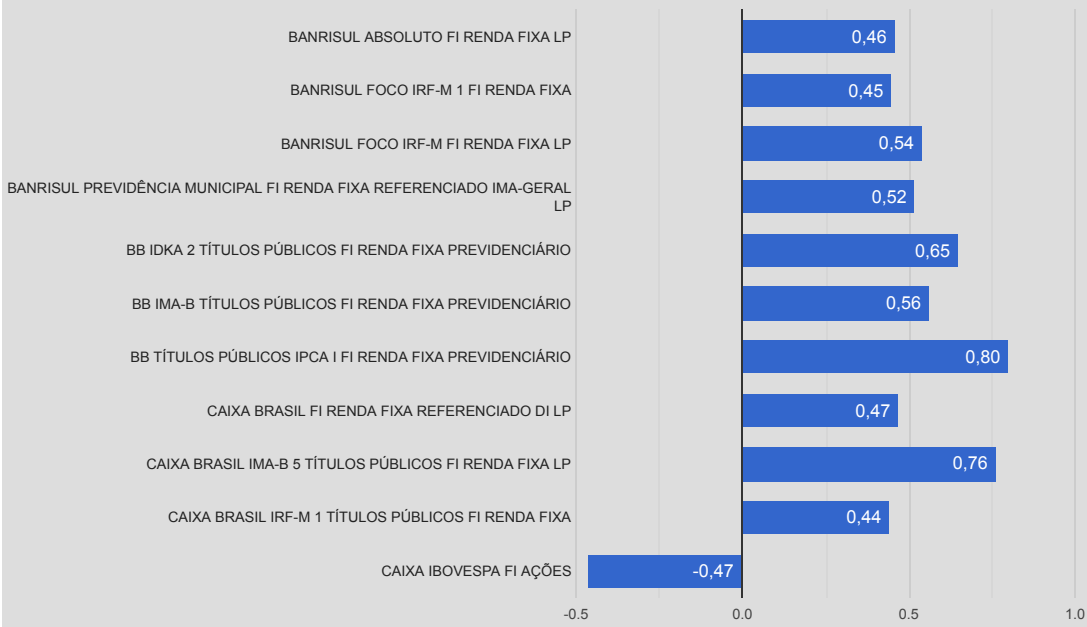
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

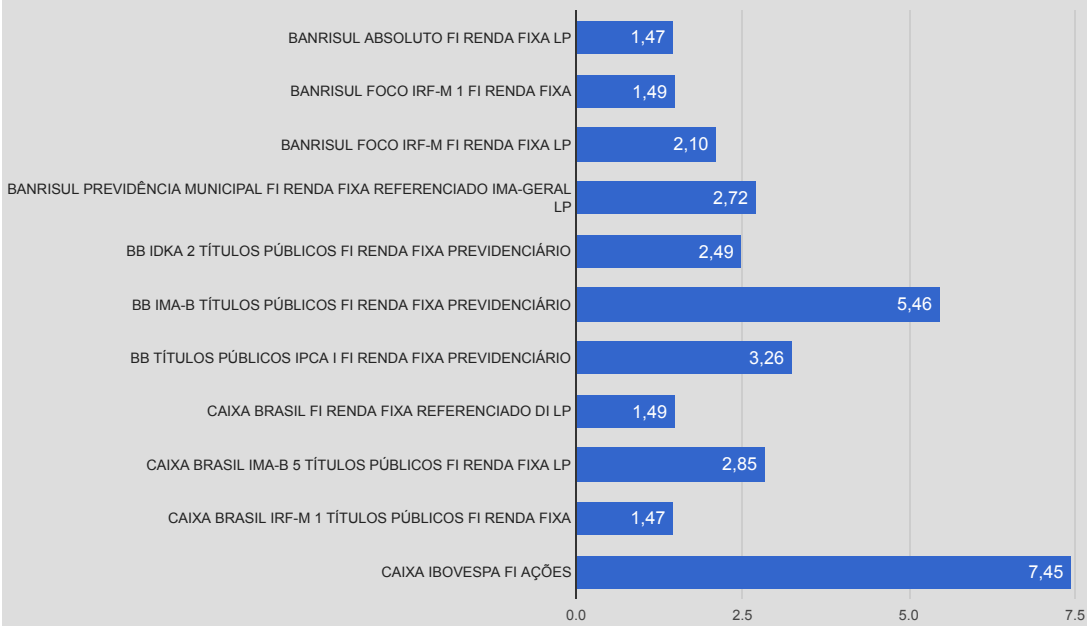
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	03/2019 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	03/2019 (RS)	ANO (RS)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,46%	2,99%	1,47%	3.932,21	12.545,06
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,45%	3,50%	1,49%	14.000,69	44.465,73
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,54%	8,15%	2,10%	12.300,46	47.133,83
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,52%	8,13%	2,72%	2.884,83	13.714,06
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,65%	6,03%	2,49%	11.615,14	43.412,20
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,56%	15,78%	5,46%	10.781,79	100.499,97
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA 1 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,80%	9,58%	3,26%	4.861,30	19.782,93
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,47%	3,01%	1,49%	4.828,08	15.226,05
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,76%	7,64%	2,85%	11.039,25	40.253,44
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,44%	3,51%	1,47%	9.409,45	30.774,28
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	-0,47%	17,87%	7,45%	-3.124,82	45.975,01
Total:				82.528,39	413.782,54

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 03/2019



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019

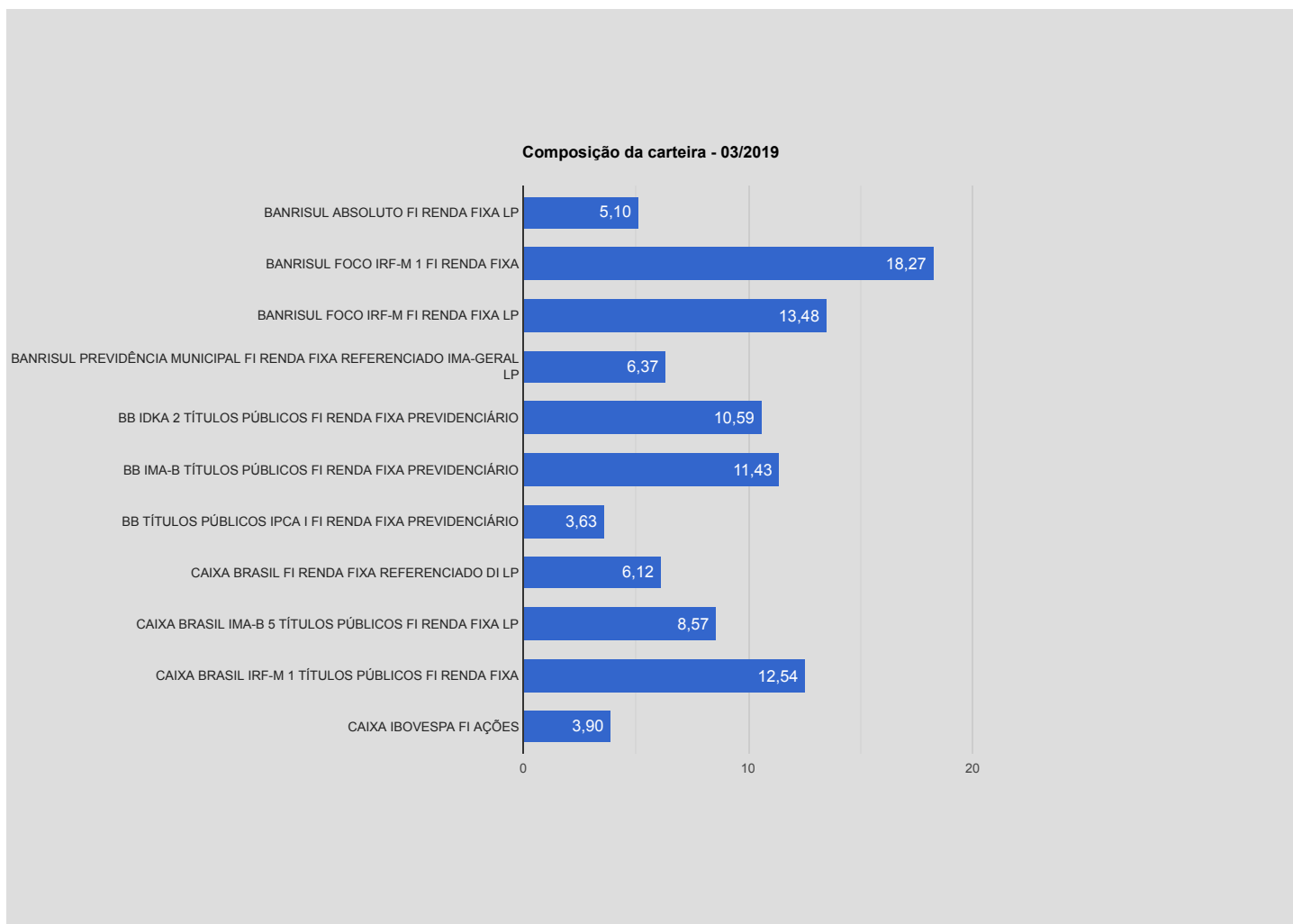


Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	03/2019	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	865.965,30	5,10
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	3.103.202,09	18,27
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2.289.833,22	13,48
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1.081.002,82	6,37
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.797.682,01	10,59
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.941.214,39	11,43
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	615.681,94	3,63
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.040.076,79	6,12
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.455.108,64	8,57
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.129.224,94	12,54
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	663.105,34	3,90
Total:	16.982.097,47	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	14.928,32
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	16.997.025,79

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	11,22	1.906.042,08
IRF-M 1	30,81	5.232.427,03
IRF-M	13,48	2.289.833,22
IMA Geral	6,37	1.081.002,82
IDKA 2	10,59	1.797.682,01
IMA-B	11,43	1.941.214,39
IPCA	3,63	615.681,94
IMA-B 5	8,57	1.455.108,64
Ibovespa	3,90	663.105,34
Total:	100,00	16.982.097,47



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	03/2019	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,00%	865.965,30	5,10
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,10%	0,10%	3.103.202,09	18,27
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,47%	1,13%	2.289.833,22	13,48
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,59%	1,12%	1.081.002,82	6,37
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,89%	0,71%	1.797.682,01	10,59
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,05%	2,87%	1.941.214,39	11,43
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA 1 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,75%	1,31%	615.681,94	3,63
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,01%	1.040.076,79	6,12
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,21%	0,92%	1.455.108,64	8,57
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,09%	0,09%	2.129.224,94	12,54
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	12,45%	10,26%	663.105,34	3,90
Total:			16.982.097,47	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 03/2019

ALTO

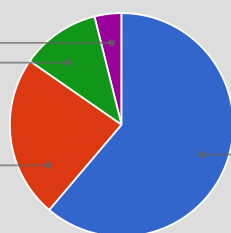
3.9%

MÉDIO/ALTO

11.4%

BAIXO/MÉDIO

23.5%



BAIXO

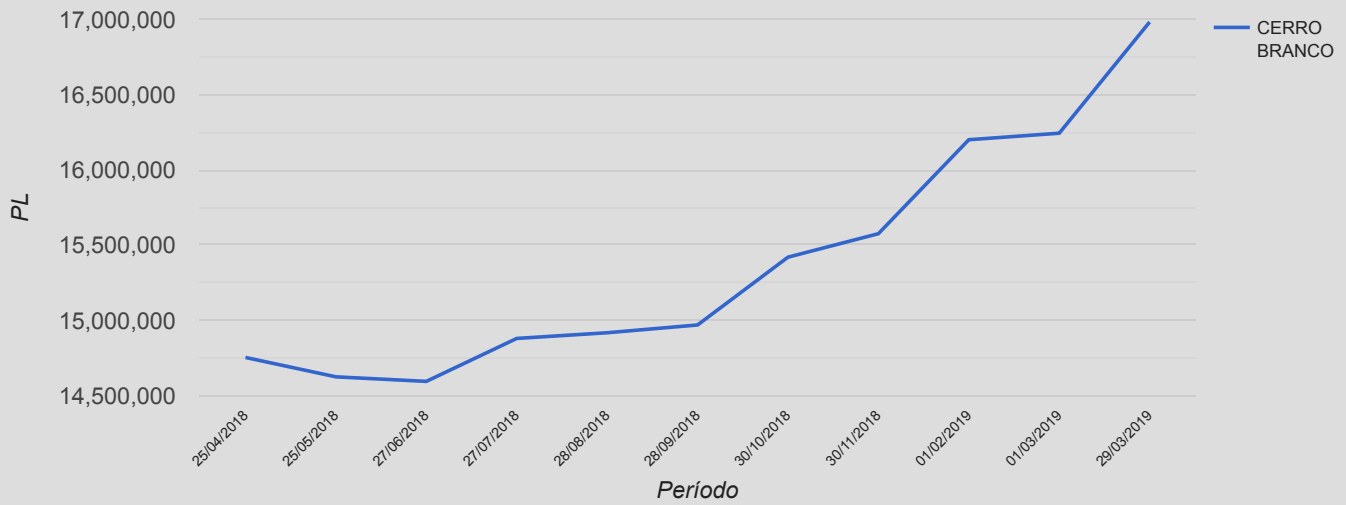
61.2%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

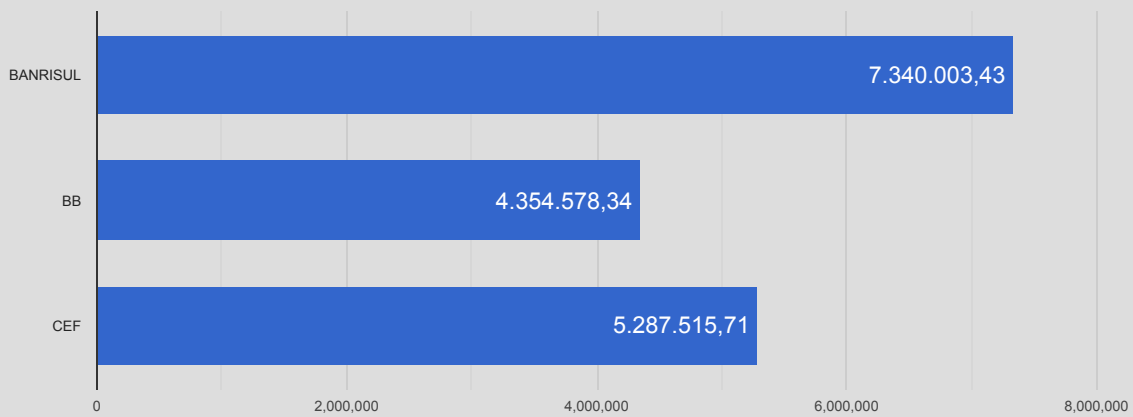
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 6,00%	CERRO BRANCO
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,81%	1,73%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	0,92%	0,35%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,24%	0,49%

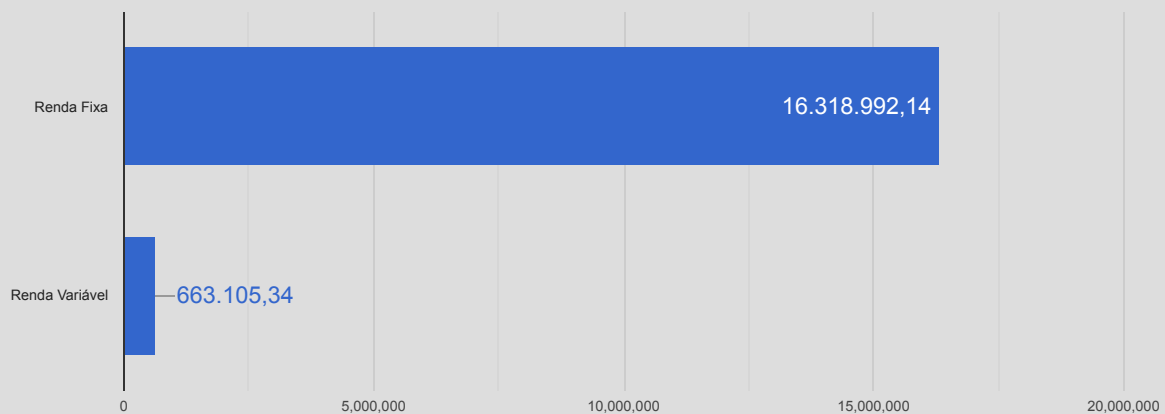
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No contexto internacional pesquisas baseadas em alguns dados econômicos sinalizam para uma desaceleração da economia global, tal conclusão pode ser destacada nos seguintes fatores: o gasto do consumidor norte-americano em janeiro foi mais baixo que o esperado, somado aos rendimentos do título da dívida pública dos EUA de 10 anos caíram para a mínima em 15 meses, levando o Federal Reserve a manter a taxa de juros inalterada em sua última reunião e indicou a manutenção da taxa no decorrer de 2019 e; a China apresentou uma queda em mais de 20% de suas exportações em decorrência da guerra comercial, levando o governo Chinês a adotar políticas fiscais e de crédito como estímulo à sua economia. Contudo na última semana os EUA e China retomaram as negociações comerciais. Já na Zona do Euro o parlamento do Reino Unido rejeitou pela terceira vez o acordo do Brexit da Primeira Ministra Theresa May.

Vindo para nossa terra, a câmara dos deputados aprovou a PEC do Orçamento Impositivo, desta maneira deixa o governo com apenas 3% de manobra sobre o total do Orçamento, pois obriga o governo a pagar despesas hoje passíveis de adiamento, como por exemplo emendas de bancadas estaduais e investimentos em obras.

No campo econômico, o Banco Central divulgou o Relatório Trimestral de Inflação, o documento indicou uma cautela na condução da política monetária, ou seja, a expectativa é para manutenção dos juros nas reuniões subsequentes. É relatado três fatores que estão balizando a decisão do Copom: a) O desempenho da atividade econômica segue aquém do esperado; b) A expectativa para Inflação para os anos de 2019 e 2020 seguem abaixo do centro da meta da inflação, que é de 4,25%; c) e a conjuntura Internacional onde o cenário se mantém desafiador.

Além disso destacamos que, o Copom decidiu, por unanimidade, manter os juros em 6,5% ao ano na primeira reunião comandada por Roberto Campos Neto. A decisão já era esperada pelos analistas do mercado financeiro. Na ata divulgada na semana seguinte após a decisão o comitê reconheceu que o ritmo de recuperação da atividade econômica segue aquém do esperado e, seu avanço, depende do andar das reformas de caráter fiscal. Desta maneira o comitê deixou subentendido que poderá manter os juros nas reuniões subsequentes.

A Inflação, medida pelo IPCA, foi de 0,75% em março, esta foi a maior taxa para o mês de março desde o ano de 2015. O IPCA no acumulado em 12 meses ficou em 4,58%, acima da meta. O acumulado do ano foi para 1,51%, as maiores influências vieram dos grupos de Alimentação e Bebidas e Transportes. O INPC por sua vez registrou alta de 0,77% em março, também foi a maior taxa para um mês de março desde o ano de 2015. Os produtos alimentícios tiveram alta de 1,50% em março, já o grupo de não alimentícios avançou 0,45%.

O mercado de renda fixa sofreu diversos impactados nas últimas semanas de março. No cenário externo, o temor de uma maior desaceleração do crescimento da economia global fez com que os investidores buscassem proteção, impactando negativamente nos mercados emergentes. E no cenário local, as dúvidas referentes ao ambiente político quanto a reforma da previdência impactaram na rentabilidade dos principais ativos, sobretudo nos de longo prazo.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, fechou o mês de março praticamente estável em um mês marcado pelos desencontros entre governo e Congresso, em torno da reforma da Previdência. Dessa forma, o principal índice da B3 fechou o mês com uma leve queda de 0,18%, aos 95.415 pontos. No entanto no acumulado do primeiro trimestre, o índice teve alta de 8,56%. E o dólar por sua vez em meio à apreensão com o cenário político fechou em alta de 4,31%, cotado a R\$3,91. Foi o maior avanço para o mês desde o ano 2015.

Comentário do Economista:

O quadro de otimismo generalizado entre os investidores foi posto à prova ao longo de março, diante das incertezas acerca da tramitação da Reforma da Previdência e da capacidade de articulação do Governo, com reflexo negativo no humor do mercado. Apesar das expectativas positivas para o longo prazo do país permanecerem, o aumento do padrão de volatilidade dos ativos de risco já era esperado. Desta maneira o “andar” dos investimentos passará pelos ruídos políticos que cercam a Reforma da Previdência. Agregamos o momento externo quem nos mostra uma desaceleração do crescimento econômico.

Sendo assim, devemos primeiramente analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, com isso ressaltamos a sugestão em manter uma parcela dos investimentos alocados em ativos de segurança, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 25% a 35% em vértices curtos e de 10% a 30% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual de até 5% em renda variável.

Benchmark	Composição por segmento	
	R\$	%
CDI	1.906.042,08	11,22
IRF-M 1	5.232.427,03	30,81
IRF-M	2.289.833,22	13,48
IMA Geral	1.081.002,82	6,37
IDKA 2	1.797.682,01	10,59
IMA-B	1.941.214,39	11,43
IPCA	615.681,94	3,63
IMA-B 5	1.455.108,64	8,57
Ibovespa	663.105,34	3,90
Total:	16.982.097,47	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Março, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	R\$	%			
03/2019	R\$ 413.782,54	2,5816%	IPCA + 6,00%	3,00 %	86,15%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.